

Distribuição de repelentes para grávidas começa na próxima segunda-feira em Campos, no RJ

Distribuição será para mais de 1 mil grávidas cadastradas no programa Bolsa Família.

(G1, 14/06/2017 - acesse no site de origem)

Como medida de prevenção da zika, doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* que pode acarretar na microcefalia em recém-nascidos, a Secretaria de Saúde de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, irá distribuir gratuitamente repelentes para mais de 1 mil grávidas cadastradas no programa Bolsa Família. A distribuição terá início na segunda-feira (19) nas 15 farmácias polo do município.

Para que as gestantes beneficiárias do Bolsa Família possam receber o produto, elas devem comparecer em uma das unidades munidas de RG, CPF e comprovante de acompanhamento do pré-natal e pesagem que é feita de seis em seis meses como exigência do programa.

As farmácias polo estão situadas nas seguintes unidades: UPH de Farol de São Tomé, UBS de Morro do Coco, UBS de Tocos, UBS de Baixa Grande, Centro de Referência e Tratamento da Criança e Adolescente I e II, UPH de Ururaiá, UPH de Guarus, UPH de Travessão, UPH São José, UBS Jamil Abido, UBS Alair Ferreira, UBS da Penha, Centro de Saúde de Guarus e UPH de Santo Eduardo.

De acordo com dados do Centro de Referência de Doenças Imuno-infecciosas (CRDI), Campos registrou neste ano 12 casos suspeitos de zika e nenhum foi confirmado. Já em 2016, foram 5.321 notificações de casos suspeitos de zika, sendo 225 em gestantes. Desse total do ano passado, 38 gestantes foram confirmadas com zika e 16 bebês nasceram com microcefalia. Segundo o diretor do CRDI, Luiz José de Souza, essas crianças são acompanhadas por pediatras do Hospital Plantadores de Cana (HPC) e também por outros especialistas do Hospital Geral de Guarus (HGG), como oftalmologistas.

Além do zika vírus, o mosquito *Aedes aegypti* também transmite dengue e chikungunya.